

Fuente: Radio Nacional de Angola

Fecha: 13 de diciembre de 2010

Título: Mortalidade infantil apresenta taxas altas

Link: <http://www.rna.ao/canalA/noticias.cgi?ID=39838>

Mortalidade infantil apresenta taxas altas

13-12-2010

As crianças representam o grupo mais vulnerável da sociedade, marcado por uma alta taxa de mortalidade e baixa esperança de vida ao nascer, disse, quinta-feira, a ministra da Família e Promoção da Mulher, Genoveva Lino.



A ministra, que falava na abertura do seminário sobre "Advocacia para a divulgação da estratégia nacional de comunicação e promoção das competências familiares", disse que uma em cada quatro crianças morre antes de completar os cinco anos. "As competências familiares têm o objectivo de melhorar a qualidade da saúde, educação e protecção das crianças até aos cinco anos".

Genoveva Lino afirmou que o Ministério que tutela e os seus parceiros pretendem despertar comportamentos positivos em todas as mães com crianças, por isso estão a promover, informar, motivar e convencer as mulheres a adoptar comportamentos que salvam vidas.

O objectivo é estimular a procura dos serviços de saúde, tendo em conta que as crianças representam um grupo numeroso e vulnerável.

Sobre a amamentação, a ministra disse que apenas 14 por cento das crianças são exclusivamente amamentadas com leite materno. Referiu ainda que os alimentos sólidos e as papas são introduzidos muito cedo e esses factores aumentam a vulnerabilidade das crianças, colocando-as no ciclo vicioso de malnutrição e infecções.

Koenraad Vanormelingn, representante da UNICEF, informou, por seu turno, que simples práticas caseiras podem salvar a vida das crianças, em particular das menores de cinco anos. "Em Angola, se 90 por cento das mães amamentassem de forma exclusiva e imediata os seus bebés até aos seis meses, era possível salvar a vida de 10.000 crianças todos os anos", disse Koenraad Vanormelingn.

O representante da UNICEF considera que o facto de ser responsabilidade do Estado garantir um ambiente que conduza à protecção dos direitos da criança, cada um na sociedade tem a responsabilidade da criação do seu bem-estar.

Koenraad Vanormelingn acrescentou que o "compromisso número nove" – protecção social e competências familiares – dos "11 direitos da criança", é a chave para alcançar metas, porque consiste na promoção da família, saúde, educação e protecção das crianças.

Durante este ano, o Ministério da Família e Promoção da Mulher e os seus parceiros realizaram um processo de recolha, análise e sistematização para a elaboração de mensagens no âmbito Programa de Promoção de Competências Familiares.

Um dos principais objectivos do processo foi identificar os serviços básicos essenciais na prevenção e tratamento de doenças e situações, com destaque para a gravidez, o parto e os cuidados sobre o recém-nascido, registo de nascimento, vacinação e consultas de controlo.

A ministra da Família e Promoção da Mulher aproveitou a ocasião para felicitar o Executivo porque deu um grande passo ao apreciar a Lei Sobre Violência Doméstica que aguarda a sua aprovação pela Assembleia Nacional.